

ANÁLISE DO POTENCIAL GEMOLÓGICO DA REGIÃO DE CONSELHEIRO PENA – DADOS PRELIMINARES

Sousa, G. A.¹; Paula, B. N.¹; Krohling, C. E.¹; Perini, D. S.¹; Marçal, F. A.¹; Newman, D. T. C. de¹; Newman, J. A.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O objeto de estudo desse trabalho são os corpos pegmatíticos da região de Conselheiro Pena, MG. A região estudada situa-se na porção leste do Cráton de São Francisco (Almeida, 1977), e encontra-se inserida nos domínios da Província Pegmatítica Oriental do Brasil. Possui grande número de pegmatitos com alto potencial de aplicação gemológica, sendo o principal mineral encontrado o berilo (variedades água-marinha, heliodoro, morganita e esmeralda), além de amostras de coleção como cleavelandita, quartzo, entre outros. Os trabalhos preliminares consistiram em pesquisas bibliográficas, tendo como meta identificar todas as ocorrências de minerais gemológicos da região (minas e garimpos ativos ou paralisados), posicionar geologicamente todas as ocorrências, apresentar a rocha hospedeira do corpo pegmatítico e a distância para a fonte ígnea mais próxima. O mapa geológico regional e o mapa de localização das minas e garimpos utilizados referem-se aos publicados no Projeto Leste, Folha de Conselheiro Pena (SE 24-Y-C-II), escala de 1:100.000. Após análise, em 51 corpos pegmatíticos encontrados e cadastrados na região, foram descritas e encontradas 13 variedades de minerais com potencial de aplicação gemológica, totalizando 113 ocorrências, sendo 61 ocorrências com encaixantes ígneas e 52 ocorrências com encaixantes metamórficas. A maior parte das ocorrências estão associadas ao Tonalito Galiléia e aos xistos da Formação São Tomé, referindo-se a pegmatitos zonados, simples à complexos, tabulares à lenticulares, variando de médio a grande porte, contendo água-marinha, heliodoro, morganita, quartzo (incolor, rosa e morión), turmalina (verdelita e indicolita) e espodumênio (kunzita e hiddenita). Dentre os mineiras descritos a água-marinha ocorre com maior frequência, totalizando 21 ocorrências com encaixantes de origem ígnea e 11 ocorrências com encaixantes de origem metamórfica. Ressalta-se a ocorrência da variedade gemológica esmeralda, nas proximidades do pegmatito Itatiaia (coordenadas UTM 243386 leste, 7871277 norte), resultante da associação pegmatito granítico e rocha metaultramáfica (flogopita-xisto), associação descrita por Newman Carvalho (2009). As esmeraldas foram caracterizadas por Schnerallth (2012). Nota-se que há maior incidência de quartzo nos corpos encaixados em rochas metamórficas, relacionados à pegmatitos heterôgeneos. Outro fator que chama a atenção é a presença de kunzita apenas nos corpos encaixados em rocha ígnea. Ao decorrer da pesquisa foi analisado que os pegmatitos encaixam-se concordantemente nos micaxistos e discordantemente no tonalito. Os estudos realizados permitem inferir que, a região de Conselheiro Pena possui alto potencial no que se refere à aplicação gemológica de suas ocorrências minerais. Dessa forma, vale ressaltar também a possível valorização no que tange ao desenvolvimento econômico da região, que poderia resultar da exploração dos recursos minerais com potencial de aplicação gemológica.

PALAVRAS CHAVE: PEGMATITO, GEMOLOGIA.